

nas sôdes das colônias, donde sómente tenho notícias. Nas colônias, quasi todas as estradas, pontes e outras obras destruídas. Defronte de Itajahy o mar rompe um pontal de areia, que defendia a cidade, e ameaça desfriá-la. Mandei fazer obras provisórias e indispensáveis para evitar essa invasão. Grande número de famílias pobres sem abrigo.

De toda parte me pedem socorros, que tenho enviado com as preceas cautelas, para evitar abusos.

A villa de Tijucas também sofreu, e já mandei socorrer alli aos indigentes. Oficiarei com detalhes pelo primeiro vapor. Até hontem esteve interrompida a comunicação telegráfica. Peço a V. Ex. que se digne transmitir esta comunicação aos Exms. Srs. ministros do império e da agricultura.

Publicamos em seguida as razões que instruem o recurso interposto para a Relação do distrito, da decisão do Dr. Juiz de direito desta capital, que annullou a eleição da parochia da Lagoa, e a de S. Francisco de Paula de Cannasvieiras, presidida por Joaquim Rafael Sardá, e approvou a que foi presidida por João José Pinheiro nesta ultima frenguezia.

SENIOR!

Para V. MAGESTADE IMPERIAL corre Virgilio José Vilhena, cidadão brasileiro, residente no capital da província de Santa Catharina, do despacho do meritissimo Dr. Juiz de direito desta comarca, pelo qual declarou nullas as eleições para Juizes de paz e Vereadores, que tiveram lugar nas freguezias de S. Francisco de Paula de Cannasvieiras, sob a presidência de Joaquim Rafael Sardá, e de N. Senhora da Conceição da Lagoa, sob a presidência de Jacintho Ignacio Martins, e julgou valida a

eleição que teve lugar na primeira destas freguezias, sob a presidência de João José Pinheiro.

O recorrente passa a expôr os fundamentos do seu recurso:

I

Quanto à eleição Pinheiros, de Cannasvieiras:

— É nulla esta suposta eleição, em razão da fraude manifesta, plenamente provada, que presidiu à pretendida organização da mesa no dia 28 de Junho, privando a minoria, como se vê das actas, por meio de uma manobraousada e imprevista, qual a de dar como não comparecetes os eleitores da maioria, aliás presentes no lugardas reunião à hora da lei (Doc. fls. 69 v., e justificação sob n. 1), que estes concorressem para a eleição da mesa, conseguindo assim a minoria, de que fazia parte o juiz de paz presidente, dar como organizada uma mesa unânime de sua propriedade com o fim de simular uma eleição nunca realizada.

SENHOR! O simples bom senso repelle a hipótese de que os eleitores da maioria, que pleiteavam activamente a eleição na freguezia de Cannasvieira, deixassem de concorrer para a formação da mesa eleitoral abandonando a seus adversários em minoria esse importante ato do processo eleitoral, no qual lhes cabia a presençia.

A grosseira mistificação com que os 2 eleitores da maioria, um dos quais era o próprio juiz de paz presidente, pretendiam evitar o predominio legítimo da maioria e imitá-la a sua intervenção legal no ato da eleição, não colheram iludir o animo profundamente esclarecido de V. MAGESTADE IMPERIAL Enganaram-se os autores de semelhante fraude, porque, além de que ella é muito patente para escapar ao alto criterio de V. MAGESTADE IMPERIAL, acha-se plenamente provada, e foi prevenida na lei que procurou impossibilitá-la.

Achou-se plenamente provada:

Pelos documentos a fls. 69 v. e fls. 94 e 95 e pela justificação judicial junta sob n. 1, vê-se, de modo a não deixar pairar sombra de dúvida, que no dia 28 de Junho os eleitores José Rodrigues da Silva, Manoel José de Souza, José Isidro Alvaio, Joaquim Rafael Sardá, José Luiz Alves de Brito e Cosme Damiao dos Santos, que formão os 2 terços do eleitorado da parochia, apresentaram-se no corpo da igreja Matriz de Cannasvieiras antes das 10 horas da manhã para procederem ao acto da eleição da mesa parochial. Pela acta da suposta

eleição, a fls. 90, vê-se constatada a presença dos referidos eleitores, pretextando-se porém que quando chegaram já se achava terminada a eleição dos mesários e se ia proceder à do presidente.

A acertarmos, pois, o que diz nessa parte semelhante acta, e harmonizando-a com a verdade dos factos e depoimentos das testemunhas constantes da justificação junta, as quais viram os referidos eleitores irem para a Matriz às 9 horas e um quarto da manhã, é manifesto que tal supposta eleição foi feita antes das 9 horas da manhã, e portanto—clandestina e fraudulentemente.

Era tão evidente esta verdade, que para obscurecer-a socorrem-se o primeiro recantante do expediente de uma justificação, na qual figuram os próprios autores da suposta eleição, a favor dos quais era ella produzida, a começar pelo juiz de paz presidente e o intitulado o escrivão interno Francisco Antônio de Andrade, pretendendo provar que ás 11 horas e não á hora da lei é que se apresentaram os eleitores da maioria.

A esses depoimentos suspeitos e interessados, e enjô tom evidentemente e paixão não escaparia a V. Magestade Imperial, oponhos os depoimentos contestes de seis testemunhas maiores de toda a exceção, que não intervieram na luta eleitoral, nem nella tem interesse algum.

Ao religioso, adrede preparado, do professor Thomas Francisco Xavier, membro da suposta mesa eleitoral, que declarou achá-la na sua escola, quando si fosse certo que havia sido eleito, devia estar ocupando o seu lugar na mesa, como é de lei, e tão interessado na questão que apresentou o protesto a fls..., oponhos nós o religioso do cidadão Albino José de Almeida, que o apresentou a todos, como referem as testemunhas, para verificar que ainda faltava um quarto para as 10 horas quando se deu o facto de voltarem os eleitores da igreja.

Acresce que se é certo, como afirma o juiz de paz Francisco Maria da Cunha em seu depoimento a fls. 82, que deu principio aos trabalhos ás 10 horas e um quarto, como se explica á chegada dos eleitores já tivesse elle feito a leitura recomendada pela lei e mais formalidades desta, tivesse convocada, na forma da mesma lei, o seu imediato Justo Gomes da Cunha, o qual como se vê do depoimento a fls... inicia a uma legua da sede da freguezia, e não comparecendo este tivesse recorrido ao imediato

Achou-se que se é certo, como afirma o juiz de paz Francisco Maria da Cunha em seu depoimento a fls. 82, que deu principio aos trabalhos ás 10 horas e um quarto, como se explica á chegada dos eleitores já tivesse elle feito a leitura recomendada pela lei e mais formalidades desta, tivesse convocada, na forma da mesma lei, o seu imediato Justo Gomes da Cunha, o qual como se vê do depoimento a fls... inicia a uma legua da sede da freguezia, e não comparecendo este tivesse recorrido ao imediato

— não juramentado Francisco José de Andrade, afim de preencher a suposta falta dos eleitores, e que tivesse, alem disso, juntamente escrivido *ad hoc*, feito a chama da eleição, recebido os votos destes, separado, contado e apurado as cedulas de mesários dentro das tres imaginárias quartos de hora, dado que ás 11 que tivessem os eleitores se apresentado!

Vê-se que tudo isso é materialmente impossível, e inviável, que não se convoca nem consta da acta a fls...., e imediatamente, porque para fazê-lo seria preciso esperar até as 10 horas da dia seguinte, na forma do § 8º do art. 5º das instruções regulamentares e nesse caso todo o plano da minoria ficaria burlado.

De tudo isto resulta a olhos vistos a falta de verdade, a fraude plenamente provada prejudicando a eleição.

Que a lei preventivamente tâo irregular procedimento e procurou impedir-o, é o que vamos demonstrar, fazendo assim justiça á precedencia do legislador.

SENHOR! O § 8º do art. 5º do Regulamento de 12 de Janeiro de 1876, é expresso e terminante mandando o procedimento que se deve ter quando se houver de convocar eleitados para suprir as faltas de eleitores ou inaudiitos já convocados. Diz esse artigo que *será feito adiante ás 10 horas* o comparecimento dos novos *convocados*, e se estes não se acharem presentes, o juiz de paz comparecerá imediatamente e numero necessário para *verificada* feito a cidadãos presentes com as qualidades de eleitor. *

Nada disto se fez propositalmente, como se verifica da acta a folhas, e ás para andar mais depressa talvez nomeou-se um escrivão *ad hoc* estando o escrivão de paz competente (o eleitor José Luiz Alves de Brito) as 9 horas no corpo da igreja, segundo depõem as testemunhas. (Documento sob n. 1.)

SENHOR! Vê-se que o pensamento do legislador mandando esperar até ás 10 horas do dia seguinte, não foi outro senão evitar surpresas e fraudes, e dar lugar e tempo ao comparecimento dos eleitores competentes.

Deixando de cumprir esta terminante disposição da lei, que é formalidade substancial, e admitindo a votar pessoas incompetentes como o cidadão *convocado*, desde que se apresentaram em tempo os seis eleitores da maioria, como se prova com o documento n. 1, e influindo desse

abysmos para erguer-lhe thronos, proclamando-a nos quatro ventos, sempre sem a rainha do Universo?

Sórdias que foram as sete horas, os elegantes jovens para lá afluíram, contentes e alegres, ansiosos pela occasião propicia para dirigem palavras, impregnadas de ternura ás liudas e nimboas violetas de su'alma.

De pouco em p'oco se vêe povoando o espacoso salão.

Gentis, engrajadas, expansivas, modestas, com as frontes radiantes de formalura, meigas, tão meigas como a candura, affaviss no trato, delicadas na phrasa que lhes brinca á flor dos labios, as filhas da poesia ilha da Graça. São anjos na terra, prediletos a fazerem a felicidade d'aqueles que comprehendem o que é sentir e viver.

Eis que se approximam.

Um ligeiro murmurio rompe o silêncio. Vozes partidas de todos os angulos da vasta edificação repercutem nas abóbadas de grandioso salão:

— A dança! a dança!

A mocidade esperançosa, á posta aguarda pelo almejado signal.

Eles não sao esperar.

O orchester desprendendo dos instrumentos harmonicos notas de uma musica católica, suave, terna, aviva o entusiasmo das grandes conmemorações.

Começa o baile.

— Cada qual é mais amavel para com a dama dos seus pensamentos.

Aqui uma galante menina narra ao cavalheiro, que é todo ouvidos, as amarguras de um passado, e outros suspiros encortados, balbucia monossyllabos de pezar pela indiferença de false amores.

Ali, a esbelta moreninha com os seus olhos pretos, vivos, inquietos, como que intenta desfarrar a magoa que lhe punge n'alma por se achar ausente o seu Romeo apaixonado.

Que frase, repassadas de lyrismo não se deslismos dos labios d'aquele mancebo, alma ardente de poeta, entusiasmada das nossas festas, que vai de braço com a rainha do baile e senhora dos seus pensamentos, em cuja fronte

modo o voto desse cidadão para que a minoria fizesse mesa unânime, inquinou o referido juiz de paz, ainda por este lado, de insanável nullidade semelhante suposta eleição. (Art. 86, § 2º do Regulamento de 12 de Janeiro de 1876.)

O meritíssimo juiz aqua se tivesse attendido a estes pontos e se fosse possível ter-nos ouvido nos autos teria sem dúvida fulminado com sua condenação essa phantasiada eleição, em face do art. 146 § 2º e 86 § 2º das instruções regulamentares de 12 de Janeiro de 1876, combinado com o art. 5º § 8º das mesmas instruções, pois que está provado que para apresentar-se tal eleição foi preciso que se evitasse a organização da mesa pela maioria dos eleitores da parochia.

II

SENHOR! Se deixamos demonstrada, suficientemente a nullidade da pretendida eleição presidida por João José Pinheiro, resta-nos agora provar que a legitima eleição da parochia de S. Francisco de Paula de Cannasvieiras, foi a presidida por Joaquim Raphael Sardá, cuja mesa foi regularmente eleita no dia 29 de Junho.

SENHOR! Apresentando-se como ficou acima demonstrado no dia 28 de referido mês, os eleitores José Rodrigues da Silva, José Izidro Alvaio, Manoel José de Souza, José Luiz Alves de Brito, Joaquim Raphael Sardá e Cosme Damião dos Santos, que formão os dois terços da eleitoral da parochia na igreja matriz para a eleição da mesa, vendo que ainda não eram dez horas, não acreditaram no que lhes dissera o juiz de paz de que a eleição dominical estava terminada, parecendo-lhes isso um estratagema de adversário, pois, estavam certos que tal eleição não se tinha feito. Alguns foram comunicar o ocorrido á casa proxima de Zeférino José da Silva, onde Albino José de Almeida, passando pelo religioso verificou á vista de todos que faltava um quarto para nove horas. (Documento n. 1 fls. 5 do mesmo.) Voltarão todos para a igreja, onde já não encontraram o juiz de paz Francisco Maria da Cunha, nem a suposta mesa per elle organizada, e dando dez horas comunicaram o facto á presidencia da província e mandaram chamar o 1º e depois o 2º juiz de paz de Cannasvieiras, para procederem á eleição da mesa, visto que era á hora da lei.

Nenhuma destas juizes se apresentou dirigiram-se ao 2º juiz de paz de Santo Antonio, que mais proximo residia, visto estar impedido o 1º, o

altira e magestoso brilha a peregrina baileira!

Não será uma declaração viva, expressiva do amor, que há muito lhe consome as flamas do coração, afeto à sensibilidade?

Pazearia o triste como a sensitiva, a pallida moça, de olhos seductores, que prendem e matam a quem tem a ventura de velos conchegando-se no cavalheiro que a enlaça no turbilhão da walsa, e num doce trocar de palavras soatinadas, revela-lhe os seu arrufos, protestando afetos sinceros de um amor tão grande como a immensidão.

No meio, pois, dessa confusão dolorosa, a que chamamos baile, ha muita troca de olhares, muita poesia, aspirações primordiais, queixumes, arrufos, zangas, clumes na linguagem invariavel dos conquistadores.

Ela é o eden dos namorados.

E sempre, compresa a crescer o delirio, embora elegantissima de causa a modicade franciscana, o baile terminou ás tres horas da madrugada.

Engrinalde-se, pois, de vioceas flores, a fronte da belicosa Teupycho.

O servico foi feito com profundo e esmero, dirigido por dois prestimosos jovens Edúlio Lebão e Virgílio Machado que não pararam mero a seu alcance para corresponderem á confiança que lhes depositara a sociedade franciscana.

Nimamente afectuosos para com os convidados, a todos dispensando amabilidades, estes distinguidos cavalheiros mais uma vez conquistaram novas sympathias, brincando-se por tal motivo bemquistos do belo sexo a quem elles proporcionaram horas de tanto jubilo e por isso lhes trouxe os maiores encantos.

Outra que a noite de 11 de Setembro de 1880 que para todo sempre registrou nos annais da historia francesa, como data memorável e de grata recordação.

Eurico

qual imediatamente compareceram. Não tendo comparecido os dois eletores do terço e seus imediatos, novamente convocados pelo oficial de justiça José Manoel da Rocha (fls. 95), teve de se proceder na forma do art. 5º e seus §§ do regulamento de 12 de Janeiro, e esperar até às 10 horas da dia seguinte (29 de Junho).

Os eletores assim procedendo procuraram salvaguardar seus direitos de maioria e inutilizar a fraude praticada pela minoria, pois não podiam convir nella aceitando-a, nem protestar na acta porquanto não viram lavrar-se acta alguma nem proceder-se a acto nenhum de eleição. Mencionaram este facto na acta que organizaram no dia 29 à qual parece que não deu atenção o meritíssimo juiz julgador, quando diz em seu despacho que a suposta reunião da mesa Pinheiro, não foi contestada como cumprida.

O meritíssimo juiz aquó annullou esta eleição pelo fundamento de ter sido presidida por juiz de paz incompetente, intendendo que só na falta do 2º juiz de paz de Cannavieiras, Justo Gomes da Cunha, e dos quatro juizes de paz da freguesia do Rio Vermelho, se devia recorrer ao da freguesia de Santo Antônio.

Senhor! Consta da acta da eleição da mesa presidida pelo 2º juiz de paz de Santo Antônio, o Antônio Pereira Machado, que nem o 1º juiz de paz de Cannavieiras Francisco Maria da Cunha, nem o seu unico imediato juramentado compareceram para presidir a eleição da mesa, não obstante a ordem da presidência dirigida ao primeiro cumprida, pois, na fórmula do art. 4º § 5º do regulamento de 12 de Janeiro de 1876 ser substituído pelo juiz de paz do distrito mais vizinho.

Que o distrito da freguesia de Santo Antônio, a que pertence o juiz de paz Antônio Pereira Machado, é mais proximo de Cannavieiras do que o do Rio Vermelho, é facto que não admite contestação, e que se acha provado pelo depoimento das testemunhas na justificação junta sob n. 1.

Da residencia do referido juiz de paz a sede da parochia de Cannavieiras a distancia é de uma legua. O juiz de paz portanto do distrito mais proximo de Cannavieiras é o de Santo Antônio, que podia apresentar-se, como apresentou-se n' aquella freguesia dentro de poucos minutos, o que não sucederia com os do Rio Vermelho, a duas ou tres leguas de distancia.

Era pois o juiz da paz de Santo Antônio o unico competente para substituir a falta dos juizes de paz de Cannavieiras, e o será sempre, sobretudo quando a ponte projectada, e para a qual a assemblea provincial tem votado fundos, sobre o Rio Ratones mudar completamente o trânsito que hoje já se faz por esse ponto entre as duas freguezias, sendo por ahí a distancia reduzida a pouco mais de uma legua entre as sedes das duas parochias. Isto é sabido e incontestado e está reconhecido pelo poder legislativo provincial.

O mappa a que se refere o meritíssimo Sr. Dr. juiz de direito, organizado particularmente nos dados científicos pelo Padre Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva, tendo por base a estrada unica que se percorria naquella época, e não a que actualmente parte pelo Ratones, que reduz a distancia a menos de metade, não tem autoridade alguma para a questão, não é actualmente verdadeiro, e não é oficial.

Fica portanto demonstrado, e provado pelo depoimento das testemunhas, que o juiz de paz mais proximo de Cannavieiras é o de Santo Antônio, e que perante a lei era elle competente e não os do Rio Vermelho para presidir a organização da mesa eleitoral na falta dos respectivos juizes de Cannavieiras.

Refere-se ainda o meritíssimo juiz como ponto de nullidade à reunião da mesa no dia 29. Em primeiro lugar a reunião no dia 29 de Junho é consequência da disposição literal do § 8º do art. 5º das instruções de 12 de Janeiro de 1876, porquanto não tendo comparecido os eletores do terço nem seus imediatos, como se vê da respectiva acta a fls. teve-se de convocar o cidadão José Pereira

da Silva com as qualidades de eleitor, esperando-se até às 10 horas do referido dia 29 o seu comparecimento na fórmula do citado artigo.

Se isto é disposição da lei como poderá ser ponto de nullidade?

Quanto no que allega o 1º reclamante a fls. de se não ter convocado o imediato dos juizes de paz não juramentado José Henrique da Cunha, para prosseguir a falta dos eletores do terço respondemos os §§ 5º e 7º do art. 5º das instruções de 12 de Janeiro de 1876, segundo os quais sempre que presidir á eleição da junta juiz de paz de distrito vizinho, a falta dos eletoiros e seus imediatos não será suprida pelos juizes de paz e sim por cidadãos elegíveis.

Senhor! temos provado o nenhum fundamento das nullidades arguidas contra esta eleição, a unica que houve na parochia de S. Francisco de Paula de Cannavieiras, pois como se vê da propria justificação a fls 89 neque 89, todos os interessados em outra supposta eleição estiveram presentes a esta, e ate um dos mesários que figura na pretendida mesa eleitoral presidiu por João José Pinheiro, se apresentou nesta eleição a que presidiu regularmente Joaquim Raphael Sardinha, no dia 2 de Julho segundo referem as testemunhas de fls. 80 a 89, lendo um protesto assinado por outro suposto mesário seu companheiro, em tempo em que se dizia funcionando o que tudo prova que tal eleição presidiu por João José Pinheiro não se verificou.

(Continua)

A subscrição promovida pela comissão das senhoras para socorro dos pobres que sofrerão com a inundação no município de Itajahy, tem até hoje dado o seguinte resultado:

Dr. José Rodrigues Chaves 50\$000
José Antônio Gomes 10\$000
Porfírio de Souza Freire 10\$000
Luolivino Aprigio de Oliveira 5\$000
José Aurílio Cidade 5\$000
A. L. do Livramento 5\$000
Ed. N. P. 5\$000
J. C. S. Peixoto 5\$000
Bernison Junior 5\$000
Joaquina da Silva Moreira 1\$000
Sergio N. de Oliveira Pass 10\$000
Miguel V. C. da Costa 1\$000
Um anonymous 5\$000
Nome 1\$000
Juvimina Silveira 5\$000
José de Miranda Santos 5\$000
João Justino de Proença 5\$000
Francisco Luiz de Saldanha 1\$000
Firmino Theotonio da Costa 1\$000
Um anonymous 3\$000
Alfredo Costa 2\$000
João Floriano da Silva 1\$000
João A. Fagundes de Mello 2\$000
Luiz Saldanha 2\$000
Candido Melchides de Souza 2\$000
João Pamphilo de L. Ferreira 2\$000
José da Natividade Coelho 2\$000
J. de Miranda e Brito 3\$000
José da Freitas 2\$000
F. Silva 2\$000
Serra 2\$000
José Theodoro da Costa 10\$000
Um inconnente 2\$000
Um inconnente 15\$000
José Liberato 10\$000
Dr. Schutel 10\$000
Guello 2\$000
Francesco Zaniratti 1\$000
Antonio Martins V. Sobrinho 2\$000
Alfredo José da Luz 1\$000
Domingos Livramento 2\$000
Pedro Torres Ascho 1\$000
Alfredo Juvenal da Silva 5\$000
André Wendhausen & C. 5\$000
J. A. do Livramento 5\$000
Garnano Wendhausen 2\$000
M. de Albuquerque 5\$000
Hypólito Botteux 5\$000
Polydorio Eloy da Silva 1\$000
Antonio Francisco de Faria 1\$000
Emilio Becker 5\$000
José Lino Alvaro Cabral 5\$000
Francisco de Assis Costa 5\$000
Anastacio Silveira de Souza 2\$000
Germano Goldino & Regis 5\$000
Luiz Reô Lebarbenchen 5\$000
J. Setubal 4\$000
Anonymous 10\$000
André Wendhausen 5\$000
Luiz da Oliveira Bastos 5\$000
Victor de Brito 5\$000
G. Kusch 5\$000
Ebal 5\$000
H. Tesch 2\$000
João Izettii 2\$000
A. Carmona 1\$000
J. M. Cardozo 2\$000
..... 1\$000

289\$500

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000
Henriques Scheele 1\$000
J. A. Coutinho 5\$000
Dr. Lusso 10\$000
Manoel II. de Souza 5\$000
D. Maria Pereira Guimaraes 2\$000
Henrique Botteux 2\$000
Claudio Candido do Carmo 1\$000
Maria Isabel de Oliveira 5\$000
Um anonymous 1\$000
Antonio Venancio da Costa 1\$000
Victorino de Menezes 1\$000
M. Amalia Eloy 2\$000
Thozinaz Fragoso 5\$000
Roberto de Deus Homem 2\$000
Padre Bernardo 1\$000
Dr. Raposo 2\$000
D. Maria Hautz 5\$000
Maria Ludovina de Oliveira 2\$000
Angelica Vital 2\$000
R. Loiz 5\$000
Um anonymous 5\$000
Coronel Barreto 5\$000
Comandante Wandenolk 5\$000
Um anonymous 5\$000
Capitão G. Ignacio da Silveira 10\$000
João Saldanha 2\$000
Courado Fusner 2\$000
H. G. Faileben 1\$000
Almeida 2\$000
O. Pitanga 5\$000
Pedro Luiz Taubis 5\$000

Transportes 229\$500
R. X. Caldeira 2\$000
Antonio Ramalho 1\$000
Francisco Haenschik 1\$000
José Moreira dos Santos Magano 2\$000
Joaquin Lobo 5\$000
Idefonso Linhares 2\$000
Juvencio M. Vieira 1\$000

S. M. COMMERCIAL

Domingo, sessão às 11 horas da manhã para tratar-se os feitos e proceder-se à eleição da nova diretoria.

Pede-se o comparecimento de todos os sócios, a que deixar de comparecer não terá direito a reclamação alguma.

Desterro, 29 de Setembro de 1880.
João Oliveira, secretário.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

Tendo deliberado a mesa da irmandade de N. S. do Rosario festejar a mesma Senhora com novenas, que principiarão na noite do dia 2, missa cantada, sermão e procissão no dia 10 do mês de Outubro proximo futuro, por isso convido a todos os irmãos da mesma irmandade e mais fieis a comparecerem a este acto religioso, afim de o tornarem mais brilhante.

Consistorio da irmandade de N. S. do Rosario, em 29 de Setembro de 1880. — *Antonio Gaspar*, escrivão da irmandade.

COBRANÇA

O abaixo assinado roga aos seus devedores, virem saldar seus débitos, entendendo-se com os seus procuradores coronel Francisco da Silva Ramos e Victor Alves de Brito, ou com o advogado commendador José Delfino dos Santos. — *José Feliciano Alves de Brito*.

3-2

VIRGILIO José Villela e Militão José Villela, partecipão aos seus amigos que estabelecerão um armazém especialmente de **Lencas, chás, cera e artigos americanos**, à rua Trajano (antiga do Livramento) sob a firma commercial VILLELA & C. e esperão merecer a confiança e concorrência de seus bons franguetos; garantindo-lhes que serão servidos com promptidão e modicidade de preços.

ANUNCIOS

Joaquina Ludovina Monteiro Cavalcanti (ausente), Felicíssimo José Cavalcanti Junior, sua esposa e filhos, viúva, filho, nora e netos do falecido Felicíssimo José Cavalcanti, rogam ás pessoas de sua amizade assistirem á missa que por alma do mesmo falecido mandão celebrar na igreja Matriz, segunda-feira 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, e confessando-se desde já sumamente gratos.



D. Maria Luiza da Gama d'Eq., o General Barão de Batovi (ausente), o Tenente-coronel Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eq. e o Major Luiz de Souza Fagundes pedem aos seus parentes e pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandão celebrar na igreja Matriz, terça-feira 5 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu esposo, irmão e genro, o Tenente-coronel José Maria de Almeida Gama Lobo d'Eq.; confessando-se desde já agradecidos.

Desterro, 2 de Outubro de 1880.



D. Eugenio Frederico de Losso e Seiblitz sua mulher e filhos, tendo recebido da corte a infanta noticia do falecimento de seu irmão, cunhado e tio D. Frederico Eugenio de Losso e Seiblitz, mandão celebrar terça-feira, 5 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, na Igreja Matriz desta capital, uma missa, pelo descanço de sua alma, e convidão as pessoas de sua amizade para as-

sistirem a esse acto de religião. Desde já se confessa reconhecidos.

FOLHINHAS
DE
LAEMMERT
PARA
1881
Vende-se na

LOJA DA ESTRELLA
10 RUA DO PRÍNCIPE 10
TERRAS PARA VENDER

150 Bracas

de terras no Campo d'Araçatuba (Chapéu do Sol), extremando pelo norte com Roza Borges e sul com Luiz Borges, pelo preço de **100\$000**, estas terras pertencentes a João Gonçalves Martins.

15 Braças

nos Ganchos da Fura, extremando pelo norte com Roza Borges e sul com Luiz Borges, pelo preço de **80\$000**, fazem fronte para o leste e pertencem a Antônio Mariano do Prado.

15 Braças

em Tijucas, na Juaya, frente a estrada e extremando com os herdeiros do Florence Justino Garcia, pelo preço de **150\$000**.

Para tratar com Alves de Brito.

3-2

MEDICO

O DOUTOR

DEOCLECIANO DORIA

pôde ser procurado no hotel Aurora, provisoriamente, para os mistérios de sua profissão, das 7 às 9 horas da manhã e das 3 da tarde em diante, a qualquer hora.

ESPECIALIDADES

Molestias do estômago, uterinas e de gestação.

GRATIS AOS POBRES

AINDA É BARATEIRA!...

A ANTIGA LOJA DE

JOSÉ FELICIANO A. DE BRITO

10 RUA DO PRÍNCIPE 10

Morins caubrainha, superiores, de dez mil réis, vendido a 8\$000 a peça.

Chitas em caubrainha, de pataca — a doze vintens.

Chitas largas, fixas, de quatorze vintens — vende-se a doze tostões.

Chitas e treitadas, a meia pataca.

Vestidos brancos, de caubrainha, Beija-Flor, escoicia a 6\$000 côte.

Lencas de linho, para homens a 7\$000 é fazenda que vale 9\$000 a dozeta.

Lencas de chita, a meia pataca, seis vintens e tostão.

Morinos para vestidos, a 600 rs. o covado (estofado) e lansinhas a 240 e 400 rs.

Atalhados de linho, guardanapos, meias para mesmas e para rapazes.

Gravatas a 50 rs. e 6\$000 o covado.

Panxes pretos de 8\$000 — vende-se a 55 e 6\$000 o covado.

Caseniras enfeitas, de cores a 2\$00 covado, e muita coisa mais.

3-2

SOLUÇÃO
DO
DR. DECLAT
Contra a febre amarela,
febres typhicas, biliosas etc.

CURATIVO E PRESERVATIVO
vende-se na pharmacia de

LUIZ HORN & C.º

ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRÍNCIPE 23

FARINHA DE TRIGO

PRIMEIRA QUALIDADE ! FRESCA E GARANTIDA !

A varejo ! A dinheiro !

Haxall.	23\$000
Montvernon	22\$000
Codornis	22\$000
Silver Spring	22\$000
Dunlop	22\$000

23 RUA DO PRÍNCIPE 23

BOTICAS HOMEOPATHICAS

DA PHARMACIA HOMEOPATHICA DE
DE RODE & DEFFÉS
DE PARIZ

De 24 medicamentos em tintura 24\$000
De 12 ditos ditos 14\$000

E diversos medicamentos homeopaticos avulsos, em globulos e tinturas, do mesmo importante estabelecimento.

Ra pharmacia de Luiz Horn & Comp.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MAMADEIRA DE BOMBA**DE MONCHOVAUT**

Preenchendo com perfeição as funções da mama natural

HYGIENA, ASSÍSTIO, SECURIDADE

PARA A SAÚDE DAS CRIANÇAS

A's mãis de familia

CUIDADOSAS DA SAÚDE E DA VIDA DE SEUS FILHOS

Com esta mamadeira a sução é suprimida, não ha mais DEBILIDADE, FRAQUEZA, EXCANDÊNCIAS, NEM PERIGOS NENHUMS PARA A SAÚDE DAS CRIANÇAS, não ha que receber as docezas as mais graves, e algumas vezes a MORTE resultante.

O leite sabe de uma maneira contínua, sem nunca tornar a descer, a simples pressão dos lábulos basta para o fazer jorrar.

A CRIANÇA bebe sem fazer NENHUM ESFORÇO nem sentir fadiga alguma SO A MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT E A UNICA QUE REUNE ESTAS PRECIOSAS VANTAGENS.

AGENTE PARA SANTA CATARINA

PHARMACIA DE LUIZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

CAPSULAS DE RAQUIN

EXTRACTO DO RELATORIO
da Academia de Medicina
de Paris

As Capsulas de Raquin são em, cada unidade, uma medicação.

Não houve nenhuma exceção em sua eficacia.

O Doctor GILLIENIER, Medico do Hospital do Mdri, administrou Capsulas de Raquin em 100 doentes.

Elas informaram-nos facilmente, sem atraso, resultados ótimos.

A Academia de Medicina de Paris declarou que as Capsulas de Raquin eram superiores a todas as outras capsulas, para em adubar a capacida de reabsorver.

Depois de 10 dias de uso, o resultado era ótimo.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, onde se encontra tambem,

o PAPEL e o VESICATORIO d'ALBESPEYRES

BOLESTIAS SECRETAS

NOTA — Deve-se recuar, como sendo uma infusão granulada, ou que não devem ser usadas com o resto do sangue, proibido o uso de — sistema de —

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, a um tope de PARIS, 23 de Março de 1879.